



Bd

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR**

----- **Mandato 2017/2021** -----

----- **ATA NÚMERO ONZE** -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril, do ano dois mil e dezanove, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do membro Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel, coadjuvado por Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto, 1.ª Secretária e por Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias, 2.ª Secretária. -----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-

----- Pedro Alexandre Morais dos Santos; Artur Manuel Pires; João Carlos Alves Valério; Michel Lima Monteiro; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Joni Micael Bento Ledo; Olívia Amélia Diogo Martins; Berta Augusta Teixeira de Vilhena Carneiro de Carvalho; Hernâni Joaquim Vilares Teixeira; Ânia Raquel Dionísio Teixeira; Filipe Azevedo Teixeira; Emílio José Meireles Almendra. -----

----- Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta: -----

----- Fernando Amílcar dos Santos Passeira; Frederico Macedo Teixeira; João Jorge Gouveia Garcia; António João Barros Rodrigues; Manuel António dos Prazeres Madureira; Fernando Augusto Silva Brás; Armindo António Olmo; Alípio Alberto Monteiro Fernandes; José António dos Santos Ferreira; Justino Manuel Bernardo dos Santos; António Abel Fraga. -----

----- Faltou a esta reunião o Presidente da União de Freguesias de Valtorno e Mourão, Carlos José Almeida Seixas. -----

----- O Presidente da União de Freguesias de Candoso e Carvalho de Egas, Joaquim Filipe Frutuoso Correia, foi legalmente substituído pela secretária, Maria Fernanda Trigo Neri Tabuada. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Sampaio, Tiago José Felizardo Martins, foi legalmente substituído pelo secretário, Vítor Cassiano Queijo Pereira. -----

----- O Órgão Executivo esteve representado por: -----

----- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Presidente da CMVF. -----

----- Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, Vice-Presidente da CMVF. -----

----- Abílio Batista Maia Evaristo, vereador do PS. -----

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vereadora da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Constatada a existência de Quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a nona Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. -----

----- INTERVENÇÕES DO PÚBLICO -----

----- **O Presidente da AM** abriu o período de intervenção do público, questionando se havia alguém interessado em intervir. -----

----- **O cidadão António Castro** mencionou que iria ser breve e falar em três pontos. Congratulou-se com as comemorações do quadragésimo quinto aniversário do 25 de abril. Felicitou a organização e todos os oradores pela maneira brilhante como abordaram politicamente o evento. Saudou o conterrâneo Modesto Navarro, símbolo vivo do 25 de abril. Recordou que faltaria um mês para as eleições Europeias e que todos serão chamados a votar. Referiu que o voto é importante para enviar os melhores para a Europa para nos poderem representar. Homenageou os mais ilustres Europeístas, como Francisco Sá Carneiro e Mário Soares do qual teve o privilégio de ser amigo pessoal, embora politicamente distanciados. Utilizou a expressão: Apagaremos de vez o famigerado “Orgulhosamente sós”. Por último disse que é urgente efetuar tertúlias para discutir o futuro do nosso futuro. Indicou que a Regionalização é uma prioridade, pois ninguém governa a nossa casa de Lisboa, que temos que ser nós a governar e a defender os nossos interesses. -----

----- **O Presidente da AM** não havendo mais intervenientes, deu por encerrado o período de intervenção do público. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** felicitou a organização do 25 de abril. Apenas sublinhou que o evento não foi devidamente divulgado, visto que nem todos têm redes sociais e a população mais envelhecida não soube dos concertos. Deu os parabéns a todos os oradores, nomeadamente ao membro da AM Artur Pires, que trouxe uma intervenção “à 25 de abril”, como nunca tinha visto por parte da bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** disse que fazia 45 anos de 25 de abril, que teve uma enorme importância na sua vida e que se sentiu extremamente comovida. Disse que a cerimónia da parte da manhã foi simpática e muito importante. Viu as pessoas num unísono por Vila Flor, evitando agravantes e ferir fosse quem fosse. Achou bonito porque isso não retira a ninguém o direito de continuar a acreditar naquilo em que acredita ou de continuar a pensar como pensa e achou que os membros da AM foram de uma dignidade imensa. Agradou-lhe a intervenção de Modesto Navarro e do Presidente da CMVF e lamentou o facto do Presidente da AM não poder ter estado presente, porque é uma pessoa que os liga a todos e que todos gostam dele. -----

----- **O Presidente da AM** disse que por motivos de força maior não pôde estar presente, pois havia coisas que não estavam na sua mão. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** mencionou abril e tal como há 45 anos, depois do 25 de abril, vem o 26 que foi um dia importante. Relembrou que há 45 anos atrás, houve a apresentação da salvação, a rendição da PIDE e começaram a soltar os primeiros presos políticos. Com tudo isto, quis dizer que o Presidente da CMVF, também tem que pensar no dia seguinte. É fulcral olhar de uma vez por todas para o que atormenta a gente do interior, que é a desertificação. O poder político municipal tem a responsabilidade e tem o dever de empregar, de resolver a precariedade e de poder fixar todos os habitantes. Preocupa-o a desertificação e a falta de valorização do ser humano. Entende que é importante o bem-estar das pessoas e de sentir que há um futuro. No entanto, aquilo vê, é que não há um futuro. Os Filhos que vão estudar não voltam, os idosos ficam sem ninguém para os acolher. Entende que o Presidente da CMVF deve lutar pela nossa Terra, cativar gente, empregá-las e dar futuro a estas pessoas. Deu o exemplo de Mirandela, que empregou toda a sua geração e que hoje, passados 12 anos, estão a viver todos no Concelho, definiram a sua vida, casaram e tiveram filhos e que valeu a pena o esforço pela fixação das pessoas. Disse que o dia depois é muito importante e esse dia é o presente. Referiu que o 25 de abril representa liberdade, e como tal, ser livre de decidir estar ou não estar presente nas comemorações. -----

----- **O Presidente da AM** fez um pequeno reparo à intervenção do membro da AM Pedro Santos, dizendo que os presos políticos só foram libertados dois dias depois. -----

----- **O Presidente de JF de Trindade – Alípio Fernandes (PS)** começou por dar conta de um protocolo assinado entre a Comissão de Regantes do Vale da Vilariça e a Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, a Dra. Berta Nunes, que dá início a um projeto de construção de uma nova Barragem na Ribeira do Cerejal, que confina com Vilares da Vilariça e Sambade. Esta obra prevê um custo de 11 milhões de euros e vai reforçar o caudal da barragem da Burga, que se situa na Freguesia da Trindade e confina com a Freguesia de Vilares da Vilariça. Mencionou que há quatro anos, foi construído um açude na ribeira dos Vilares da Vilariça e um canal adjacente que leva a água para a

barragem da Burga que rondou os dois milhões de euros. Consecutivamente, foi reconstruída a adutora de rega, onde se anularam as anomalias que existiam e foram criados contadores novos e um sistema de controlo de caudais de rega via informática, chamado de telemetria, que custou cerca de dois milhões e setecentos mil euros. Tudo isto perfaz um total de 15 a 16 milhões de euros de investimento para aumentar o caudal de rega do Vale da Vilariça. Utilizou a expressão “Os desgraçados da Nacional 214” à zona de Trindade, Benlhevai e Vale Frechoso. Disse que apenas vem pedir água para consumo doméstico. Deu conta que em 2008 e 2009, foi construída a barragem de Sambade e a seguir uma conduta de água de 30 Km que abasteceu até à barragem da Burga, que ficou às portas da Freguesia de Valbom e parou por ali. Sabe que a CMVF realizou uma candidatura à União Europeia da obra que possa levar água às Freguesias de Trindade, Benlhevai e Vale Frechoso, mas que não foi aceite devido aos montantes serem muito elevados. A última candidatura foi nos valores de 840 mil euros, mas ao que tudo indica, não irá ser financiada. Lembrou que se está a aproximar o verão e que Valbom tem uma quantidade de arsénio abismal, que a estação de tratamento de água da Trindade está obsoleta, as pessoas não conseguem beber a água da torneira e que Macedinho é fornecida por Bombeiros a maior parte do tempo. Também referiu a parte alta de Benlhevai, que na maior parte dos dias não tem água. Pediu uma reflexão sobre este assunto. Por último questionou o Presidente da CMVF sobre o que irá acontecer se os fundos europeus não financiarem a obra que leve água a estas Freguesias. -----

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** congratulou-se pelo facto do Presidente da AM ter chamado a este período de “Período antes da ordem” do dia e congratulou-se também com a sessão solene do 25 de abril, lamentando que os Vilaflourenses não tenham aderido em massa, talvez por falta de divulgação. Disse que já tinha referido que existia centralismo em todo o lado, de Lisboa para o Porto, do Porto para a nossa região, de Bragança para Vila Flor e de Vila Flor para as Freguesias. Apresentou uma proposta de recomendação à CMVF sobre a “Implementação de diagnóstico local sobre prestação de cuidados informais”, (Anexo I). Mencionou que existem pessoas no nosso Concelho nestas situações, idosos em isolamento, pessoas com deficiência, que vivem numa situação precária e as famílias deixam os seus trabalhos para tomar conta delas. Disse que se torna necessário fazer um levantamento das pessoas que se encontram nesta situação, para perceber qual o custo necessário envolvente para dar contributo para o Governo estabelecer essas definições. -----

----- **O Presidente da CMVF** associou-se a todos os que se congratularam com a sessão comemorativa do 25 de abril. Disse que foi uma sessão excelente, participativa e bem preparada. Quis deixar um agradecimento aos Bombeiros pela participação, à Associação Cultural e Recreativa de Vila Flor e ao convidado Modesto Navarro pela sua intervenção espantosa. -----

Disse que percebeu a mensagem do membro da AM Pedro Santos quando falou do dia após o 25 de abril. Recordou o número de funcionários admitidos em situação de

precariedade e referiu os concursos abertos para admitir mais gente. Salientou que não pode fazer tudo de uma vez. Falou que fixar pessoas é muito importante, mas também é preciso fazer investimentos. Deu conta de que nunca ouviu a AM manifestar-se acerca da Barragem Redonda das Olgas. É um investimento de cerca de 10 milhões de euros que vai criar empregos. Referiu que existe em Vila Flor uma grande taxa de aprovação de projetos privados na Direção Regional de Agricultura nas suas diversas áreas. Em relação à criação de emprego em Mirandela de que falou, mencionou que não foi resolvido só pela Câmara de Mirandela. Indicou que ainda iriam abrir mais concursos pela carência de pessoal externo nas suas diversas áreas. -----

Em resposta ao Presidente da JF de Trindade, disse que o protocolo assinado com a Associação de Regantes, foi para financiamento do estudo prévio da Barragem dos Cerejais e foi pago pelas Câmaras de Alfândega e Vila Flor, cerca de 37 mil euros, divididos pelas duas câmaras. Compreende os problemas da água nestas Freguesias, mas o dinheiro que irá ser gasto nesta barragem, não tem a ver com falta de água para consumo. Se pudesse usava esse dinheiro para abastecimento de água destas freguesias, mas existem regras para este projeto. O último aviso só permite candidaturas para abastecimento de zonas com cerca de 60 mil habitantes. A única hipótese é criar uma empresa intermunicipal para cumprir esse rácio, para se poderem candidatar. Caso contrário, não há dinheiro para isso. Informou que Vila Flor é dos poucos concelhos que tem o Projeto de Execução feito. Pediu previamente às Águas do Norte que lhe fornecesse os projetos e a autorização para os poder candidatar. A Resíduos do Nordeste tem na sua posse todos os projetos de requalificação de ampliação de água para o nosso Concelho, que abrange Trindade, Valbom, Macedinho, Benlhevai, Vale Frechoso, Meireles, Vieiro, Folgares, Alagoa, Mourão e a parte alta de Candoso. Tudo isto são aproximadamente 2 milhões e 200 mil euros. Para Vilarinho e Ribeirinha, está previsto um reforço para captações subterrâneas. Em relação a Trindade, disse que existe ali uma contaminação subterrânea, geológica de Arsenopirite, e todos os furos que se possam fazer, não existe garantia que não venham igual ou pior. Referiu que as análises não são más e são monitorizadas pelo Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA). Disse que partilha a mesma preocupação que o Presidente da JF de Trindade, mas uma coisa é fazer uma obra com os fundos do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) ou do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) para investimento, outra coisa é ir buscar fundos para o Ciclo Urbano da Água que são do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e que obedece a outras regras. Em relação ao membro da AM Joni Ledo, disse que partilha da ideia do Centralismo, que o país é centralista, o Norte é Centralista mas Vila Flor não é e não pode tomar tudo pelo mesmo. Deu conta que o Presidente da JF de Trindade deixou de falar na escola porque já está a ser resolvido. Em relação ao pavimento da Nacional 214, disse que é das estradas com melhor pavimento. Na Implementação dos Cuidados Informais, ouviu numa manifestação na rádio TSF sobre a necessidade que o estatuto fosse implementado, ou seja, o Estado deveria pagar a estas pessoas para cuidar dos seus

familiares. Percebeu que o importante era fazer um levantamento, ver o que o Concelho precisa nessa área e o tipo de resposta. Vai dar indicação aos serviços de Ação Social da CMVF para tratarem disso. Entende que é uma questão de interesse e que deve ser discutida. -----

----- **O Membro da AM Fernando Brás (PS)** em resposta ao Presidente da JF de Trindade, disse que os valores que referiu não correspondem à realidade. O projeto do açude e da telegestão, são o mesmo projeto. O valor da candidatura inicial foi de 1 milhão e 800 mil euros, que não foi integralmente gasto. A telegestão custou cerca de 800 mil euros e o açude à volta de 300 mil euros. O que perfaz um investimento de 1 milhão e 100 mil euros. São investimentos relevantes para que as pessoas se fixem na sua Terra. A candidatura à nova Barragem, não vai ser feita pela Associação de Regantes, mas sim pela Direção Geral de Agricultura, que é a Autoridade Nacional de Regadios, porque entende que é uma obra de grande interesse regional e contribui ativamente para a fixação das pessoas na sua Região. Deu conta que a Freguesia de Trindade irá ser das mais beneficiadas. A estimativa da barragem anda à volta dos 10 milhões e 800 mil euros, mas que na fase de concurso pode ser mais barata. Disse que o Presidente da JF de Trindade pode contar com a sua solidariedade em relação ao seu problema. Entende que para haver gente é preciso haver investimento privado e para que haja esse investimento é preciso criar condições. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que acompanhou o processo das barragens do Azibo, Alijó, Alfândega da Fé, Vilariça e de Valtorno-Mourão, salientando que todas estas infraestruturas são muito importantes para a nossa Região. Mencionou que no quadro comunitário anterior, houve a possibilidade de se fazer esse pequeno açude para desviar a água de uma bacia hidrográfica para outra para duplicar a capacidade. O que se pretende neste novo projeto, é aumentar a capacidade de armazenar esta água. Em cima do açude, será construída uma barragem, ou seja, é desviada a água em excesso, o resto fica lá armazenada. Falou que percebeu que havia a possibilidade de candidatar a barragem da Freixeda a nível de segurança, na preparação deste quadro comunitário. Foi inscrita a verba na Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), a verba foi aprovada em cerca de 170 mil euros. Entretanto a candidatura não foi aceite. Poderia ter contestado mas não contestou, porque havia a possibilidade de reforçar o sistema elevatório da barragem do Salgueiro para vir regar mais a montante, que chegaria quase a Valbom. Neste caso decidiu que se gastasse o dinheiro para a barragem do Salgueiro, porque entende que devem ser solidários. Disse que as barragens são feitas onde a natureza cria condições e não onde o ser humano quer. Disse que a Barragem Redonda das Olgas tem criado muita inveja e que mesmo na CIM-TTM já se vai fazer um estudo de regadios para toda a CIM. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** numa pequena nota em relação ao dia 26 de abril, disse que não era vivo nessa altura e como tal tem que se reger por aquilo que está escrito, e onde foi beber informação foi

na Universidade de Coimbra, no Centro de Documentação da Agência Lusa. O teor da sua intervenção foi sobre uma mudança de paradigma, onde concorda com todos os investimentos e candidaturas que se fazem, mas não se podem distrair com o despovoamento e é contra isso que as autarquias têm que lutar. Referiu que o investimento externo não fixa a nossa gente. Traz gente de fora, emigrantes que vêm trabalhar a um custo de mão-se-obra mais barato de países ainda em ascensão. Tem é que se lutar pelos filhos da nossa terra. Entende que é esse o papel do Município. Deu conta que no distrito de Bragança havia um conjunto de serviços que têm vindo a desaparecer. Precisam de massa crítica e essa massa crítica são as gentes da Terra que cresceram cá, que estudaram cá, que têm os seus familiares por cá e veem os seus pais e avós a envelhecer. Disse que grande parte deste insucesso se deve à governação que se tem vindo a fazer depois de entrar na Comunidade Europeia. Disse ser um Europeísta por natureza, que a Europa trouxe tudo de bom, mas a nível autárquico, são os responsáveis por esta desertificação. Entende que só se faz obra se houver fundos comunitários e que andamos às ordens que vêm de Bruxelas. Deu como exemplo os campos de futebol que se construíram nas aldeias, onde muitos deles não têm utilidade e que alguns servem para estender roupa ou guardar animais. Referiu que pelo que diz o nosso passado, as obras não fixam gente, não cria raízes à Terra e não é por aí que se combate este flagelo. -----

----- **O Presidente da AM** disse que nunca a Europa mandou fazer campos de futebol nas aldeias. Os campos de futebol foram uma exigência dos Presidentes de Junta, porque entenderam que era necessário. Referiu Cavaco Silva, enquanto estava no poder, que disse que as Comunidades com menos de 4 mil habitantes não tinham hipótese de sobreviver. Tal citação criou uma grande discussão, mesmo dentro do próprio partido. -----

----- **O Presidente da CMVF** em resposta ao membro da AM Pedro Santos, deu conta que, a CMVF admitiu 37 precários, que estão num processo de admissão de 5 sapadores, 4 técnicos superiores para o programa de insucesso escolar e preveem-se cerca de 14 trabalhadores para o quadro da CMVF. Tudo isto perfaz um total de 60 postos de trabalho. Em relação às barragens, disse que estas induzem desenvolvimento, criam riqueza, fixam e dão trabalho às pessoas. Deu o exemplo da Barragem do Alqueva, que andaram muitos anos a adiar a obra e hoje o Alentejo é completamente diferente a nível turístico, a nível agrícola e a nível de fixação de pessoas. Neste momento tem um índice de desenvolvimento a explodir. Questionou os membros da AM, se tivessem a possibilidade de financiar em 10,17 milhões de euros a construção de uma barragem com 600 hectares de regadio, financiada a 100%, sem comprometer 1 cêntimo do orçamento da CMVF, se não o fariam. Disse que não pode deixar perder este dinheiro. É provavelmente o maior investimento feito de uma só vez no nosso Concelho. -----

----- **O Presidente da AM** disse que é a favor das barragens, que estas fixam gente e desenvolvem a Região. Disse que a barragem do Alqueva foi uma coisa à parte que

aconteceu no país. Referiu que a Europa impôs sempre, tal como acontece agora e neste momento há dinheiro para Barragens e Reabilitação Urbana. -----

----- **O Presidente de JF de Trindade – Alípio Fernandes (PS)** disse que o problema não é a barragem da Vilarça, o problema é que vai faltar água na sua Freguesia. Disse que o regadio do Vale da Vilarça ainda não foi concluído, pois o projeto inicial falava também da parte alta e que abrangia até Benlhevai. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** mencionou que não disse que era mais importante empregar pessoas do que construir barragens. Disse que tinham de ter a clareza, da necessidade que há em fixar pessoas. Entende que as barragens são importantes, mas nem todas as barragens fixam pessoas. Disse que o Alqueva não foi gerado para fixar gente no Alentejo, veio dentro da política da Política Agrícola Comum (PAC), em que havia uma necessidade de colmatar o cultivo de Cereal em Portugal. Mas o que acabou por acontecer foi que se gerou um plantio de Amêndoa de Olival e de Pistacho. Disse que uma barragem é sempre positiva, tal como a barragem de Valtorno/Mourão, mas que não criou nenhum posto de trabalho. -----

----- **O Presidente da CMVF** falou da zona de Páramo, que é bem maior que o Alqueva, com uma série de barragens nas cabeceiras e que tem mais de 70 mil hectares de regadio em terreno liso. As barragens fixam pessoas quando são hidráulicas, porque criam desenvolvimento, trabalho, riqueza, potencialidades e uma economia muito pojante. O Alqueva foi contestado por muitos dos nossos políticos da praça e hoje já se meteram debaixo do tapete. Disse que o Alqueva foi um êxito, porque houve alguém que efetivamente deu o peito às balas e disse: “Faça-se o Alqueva”, e toda a gente sabe muito bem quem foi. Disse que somos um território agrícola, que temos que investir na Agricultura e criar todas as condições. Deu conta que a CIM-TTM, por causa do Plano Nacional de Investimentos (PNI), esteve no dia 22 de abril na Assembleia da República (AR) e o grande tema foi exatamente os regadios. Não concorda que a Política Agrícola Comum (PAC) favoreça os regadios, porque o Norte da Europa não precisa de regadios.-

----- **O Presidente da AM** questionou se os autarcas que estiveram reunidos na (AR) vieram satisfeitos da reunião. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que tiveram uma audição na sala do senado na (AR), onde esteve a Comissão da Economia e estavam representantes de todos os partidos políticos. De manhã ocorreu uma sessão, onde esteve presente o atual Ministro das Infraestruturas, que fez a sua exposição e depois os Presidentes das CIM é que foram convocados para fazer as suas reivindicações, fundamentalmente sobre estradas e equipamentos ligados ao Ministério das Infraestruturas. Houve um pequeno debate, à tarde, com a presença do Ministro do Ambiente, o Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e do Diretor Geral da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) e houve uma sessão de conclusão com todos numa mesa, com todos os deputados de cada partido, que fizeram as suas intervenções e

deram boa nota das reivindicações dos vários Municípios, dizendo sempre que não haveria dinheiro para tudo. Depois, os nove Presidentes de Câmara da CIM-TTM, foram ter com o Ministro das Infraestruturas e com o Secretário de Estado do Ambiente. Informou que ficou satisfeito, porque o Ministro mostrou uma grande abertura. Conseguiu introduzir o tema do Cachão, falou dos CTT e do Processo do (PNI), que ainda não está fechado. Foi dito que este plano não ficará resolvido nesta legislatura e que terá que ser o próximo governo a resolver, ouvindo os parceiros todos. Disse que venceu duas obras, que foram o acesso de Vimioso a Bragança e o acesso de Vinhais a Bragança, porque entende ser discriminatório que não haja essas obras. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que esteve a consultar o "Google" e que a Barragem do Alqueva foi construída em 1993 e que Cavaco Silva foi primeiro-ministro entre 1985 a 1995, tendo sido ele que tomou a decisão de a construir pelo governo PSD. -----

----- **O Presidente da AM** colocou a Moção apresentada pelo membro da AM Joni Ledo do Bloco de Esquerda (Anexo I) a discussão e votação. -----

----- **Votação:** A AM aprovou, por unanimidade, enviar a Moção ao executivo da CMVF. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM: EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E APROVAÇÃO DAS ATAS N.º 9 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019 E DAS ATAS N.º 8 E 10 DAS SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS DE 30 DE JANEIRO DE 2019 E DE 25 DE MARÇO DE 2019.**-----

----- **O Presidente da AM** colocou as Atas número oito, nove e dez a votação. -----

----- **Votação:** As Atas foram aprovadas por unanimidade. -----

----- **PONTO DOIS: TRATAMENTO DE ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL RELEVANTE E URGENTE, DESDE QUE PELA SUA NATUREZA NÃO POSSAM TRANSITAR PARA UMA PRÓXIMA REUNIÃO.** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **PONTO TRÊS: INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 2, DA ALÍNEA C, DO ARTIGO 25º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** felicitou o membro da AM Pedro Santos por voltar a estar presente nas sessões da AM. Referiu que o "Google" apenas nos diz o que nós queremos que nos diga. Disse que uma barragem não é só fazer um muro. Questionou o Presidente da CMVF sobre o que está a ser feito em prol do Município de Vila Flor e o que se está a resolver na questão dos CTT. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** em resposta ao membro da AM João Valério, disse que por vezes tem a sensação que se o Eng. José Sócrates ainda fosse primeiro-ministro, já teriam todos uma barragem ou uma

autoestrada para cada um. Disse que a evolução do nosso país se deve muito à Europa, mas também a quem implementou o que a Europa nos deu. Uma das coisas boas, foi acabar com as lixeiras a céu aberto, e isso deve-se a José Sócrates, tal como o IC5 ou a A4. Mencionou que é difícil gastar-se um euro em Trás-os-Montes e quando se está na capital percebe-se que reivindicar 1 km de autoestrada ou um candeeiro a mais é muito complicado. No entanto, não permite que venham tentar diminuir a imagem e a importância de quem lançou a obra e dizer que o importante é quem inaugura. Fundamentou que é a mesma coisa que dizer que o Sr. Presidente da CMVF que é quem está a trabalhar na construção da Barragem de Freixiel, e no próximo mandato, Pedro Lima é eleito Presidente da CMVF e vai inaugurar a obra. Questionou. Será então este o responsável pela obra da barragem, Ou será quem está a trabalhar neste momento para ela. Disse que temos que ser honestos uns com os outros nesse sentido. Em relação ao período da Atividade Municipal, fez uma chamada de atenção relativamente aos para-raios. Disse que na freguesia de Vilas Boas, todos os anos há incêndios e danificações de eletrodomésticos causados pelas descargas elétricas. Aconselhou o executivo a analisar a situação e verificar se há necessidade de intervenção nesse campo. Referindo-se ao alargamento dos balneários do Parque de Campismo, disse que este merece uma intervenção a fundo, e que se deveria rever a tabela de preços, para que possa ser melhor frequentado, para que possam comprar os nossos produtos, para que participem na atividade cultural e que não seja só para copos e noitadas. Mencionou a Quinta da Fonte do Olmo que foi adquirida pela Câmara e se for necessário inovar, construir uns bungalows. Em relação ao Tua, com a presença do Ex-ministro das Infraestruturas, agora candidato ao Parlamento Europeu, questionou o Presidente da CMVF sobre a situação em que estava o projeto complementar do Tua. Mencionou o Encontro das Artes Graça Morais e falou na necessidade de remodelar o edifício do Museu. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** referiu que em nenhum momento disse que o membro da AM Pedro Santos era funcionário de algum partido, nem falou em inaugurações de obra. Proferiu que o membro da AM Pedro Santos não está a ser sincero com ele próprio quando diz que o Eng. Pedro Lima irá inaugurar a barragem de Freixiel. -----

----- **O Membro da AM Artur Pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** deu os parabéns a todos os oradores que estiveram presentes na comemoração do 25 de abril e agradeceu as palavras simpáticas do membro da AM Hernâni Teixeira, pois também gosta muito de o ouvir nas suas intervenções. Questionou o Presidente da CMVF, em relação à Escola Básica, sobre o pedido do empreiteiro para prorrogação de prazo de finalização da obra. Pediu para fazer o ponto da situação e para informar qual o prazo da conclusão da obra. Em relação ao projeto do "Combate ao Insucesso Escolar", que no seu entender se deveria chamar "Promoção do Sucesso Escolar", questionou como

está o processo de contratação dos técnicos, para quando se prevê a conclusão da respetiva contratação e quando se dará início o projeto. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** informou que no fim-de-semana anterior, fez uma pequena viagem pela parte Sul/Este do Concelho, que quis visitar o Museu de Assares, mas que se encontrava fechado, apesar de o horário indicar de terça a domingo a partir das 14 horas. De seguida verificou numa sinalética a indicação de uma capela Barroca e de uma Anta, na Freguesia de Sampaio. Indicou que a capela não tinha nome nem data e também se encontrava fechada e em relação à Anta não foi possível encontra-la por falta de sinalização. Decidiu ir visitar o Museu em Vila Flor, no entanto também se encontrava encerrado. Questionou o executivo sobre a forma como pretende organizar-se para poder captar o interesse dos Turistas e como pretende aproveitar o potencial turístico e os valores patrimoniais do nosso Concelho. -----

----- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** referiu que seria conveniente o envio dos documentos aquando da convocatória, pois recebê-los em cima do acontecimento torna mais difícil analisá-los e tomar decisões sobre determinados assuntos. Mencionou que a Atividade Municipal não refere a missão que foi realizada na Feira de Nanterre, com alguns produtores de Vila Flor. Pediu esclarecimento sobre a forma como os produtores são selecionados para este tipo de atividades de promoção dos produtos de Vila Flor. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** lembrou o Festival dos espargos silvestres, que aconteceu em Santa Comba da Vilarica, tendo sido um grande sucesso. Disse que o local onde decorreu o evento, apesar ter de boas condições, era muito pequeno. Lembrou que existe outro edifício maior, onde apenas falta uma cozinha e que poderá ser o local mais indicado para este evento. Solicitou que o Presidente da CMVF tivesse isso em consideração. -----

----- **O Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Passeira (PS)** disse que o Museu de Assares esteve encerrado no passado sábado, durante a tarde, porque havia festa na sua Freguesia e que esteve aberto no período da noite porque entendeu que teriam mais visitantes. Queria dar os parabéns à bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP, porque vêm pedir obras para Vila Flor, mas não pedem para as aldeias. Informou que pediu um ecoponto para Lodões, e que até tinha exposto o assunto na AM, mas nunca mais ninguém se lembrou. Agradece ao Vice-Presidente da CMVF que o colocou lá. Referiu que colocam de parte as aldeias e que só se lembram de ir apitar na época de eleições. Disse que colocar defeitos é fácil, governar é mais difícil. Deu conta que já solicitou as placas de sinalização, mas que não é de um dia para o outro que as coisas se resolvem. Apelou para não se esquecerem das Aldeias. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** referiu que já que o Presidente é dono da Aldeia, então o melhor seria colocar lá o seu

número para quando as pessoas quiserem ir visitar o museu, lhe possam ligar. Disse que não foi uma crítica, mas sim um alerta. Colocou as suas notas de forma construtiva, porque quer o melhor para a sua Terra. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse ter ficado pasmado com a intervenção do Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Passeira, porque no mandato anterior foi pelo seu Partido, foi com eles que o elegeram Presidente de Junta de Freguesia e era com eles que vinha à AM fazer as maiores críticas ao executivo e era a voz mais reivindicativa e autoritária que a AM de Vila Flor já conheceu. Disse que fazer oposição é um trabalho muito mais sério e delicado do que sentar-se na cadeira do poder. Disse que, manter as convicções, defender os seus ideais juntamente com o Poder é fácil, mas resistir, como os três Presidentes de Junta do Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP, isso é mais difícil. -----

----- **O Membro da AM Gracinda Peixoto (PS)** agradeceu ao membro da AM Olívia Martins, por ter tido a vontade de ir visitar o museu de Assares e disse que toda a gente deveria visitar o museu, porque está muito bonito. Relativamente às placas de sinalização, referiu que já estavam a ser tratadas. Disse que compreendeu a situação do Presidente da UF de Assares e Lodões, que já foi explicado pelo próprio. Em relação ao Museu de Vila Flor, vai tentar saber a razão de ter estado fechado nesse dia. -----

----- **O Presidente da CMVF** dirigindo-se ao membro da AM Pedro Santos, disse que quando fala numa barragem para cada um e uma estrada para cada um, é ser muito irónico. Mencionou o Presidente do PSD que não queria o IC5, não queria o IP2, não queria o Túnel do Marão. Foi o Eng.º Sócrates que fechou as lixeiras, criou os aterros, criou os parques eólicos, criou a empresa Águas de Portugal. Disse que quando começou a obra do Alqueva, o Primeiro-ministro era António Guterres. Referiu que é melhor fazer estradas como a A4, o IC5, o IP2 e o Túnel do Marão, do que fazer outras como o IP4 e o IP5, que tiveram uma duração de 15 anos. Foi dinheiro deitado fora. Disse que o mais difícil é arranjar dinheiro para a obra, mas conseguiu arranjar dinheiro para a Barragem Redonda das Olgas, quando muita gente dizia que era uma miragem. Gostaria que fosse feita a Barragem de Freixiel e que todas as pessoas do Concelho lutassem por isso, porque fixa pessoas e cria riqueza. -----

Em relação aos para-raios, disse que a EDP é uma empresa privada e é responsável pela rede e a única coisa que podia fazer é perguntar à EDP o que se passava e pedir para verificar a situação. -----

Em relação aos balneários do Parque de Campismo, disse que efetivamente tiveram algumas críticas. Falou que quando o Dr. Artur Pimentel era Presidente da CMVF, fizeram a requalificação de todos os balneários, pavimentações variadas, comprou-se a Quinta da Fonte do Olmo, mas os objetivos foram: Criar uma zona de proteção ao parque, arranjar terreno para se poder construir o Estádio Municipal e arranjar outra saída na zona das piscinas. A questão de aumentar o Parque de Campismo, estará sempre subjacente. Disse que entende quando o membro da AM Pedro Santos fala em

ser seletivos, mas é preciso criar condições para o poder fazer. Espera que quando vier trazer um aumento das taxas, depois a AMVF as aprove. Fizeram um investimento de cerca de 750 mil euros, no Bar de apoio às piscinas, no edifício de entrada, em toda a zona envolvente, iluminação na zona dos animais e pavimentação. Estão agora a preparar-se para requalificar os balneários e requalificar as piscinas. A ideia é fornecer às pessoas um espaço com maior qualidade. -----

Relativamente ao Vale do Tua, informou que foi Presidente da Agência do Tua durante dois anos, e que se conseguiu muita coisa, nomeadamente a negociação da Concessão. O seu mandato terminou e ficou a subconcessão para o operador e as obras. As Infraestruturas de Portugal (IP) entenderam que deveria haver inúmeras obras naquela linha, que se poderá dividir num primeiro troço entre a Brunheda e o Cachão, que está neste momento interdita. Esta linha sofreu obras e está em melhores condições físicas e operacionais, que a linha entre o Cachão e Mirandela. As Infraestruturas de Portugal exigiram a contenção dos taludes e a instalação de equipamentos de proteção de queda de blocos. Fizeram também uma exigência no troço da linha entre o Cachão e Mirandela, que tem de ser requalificado. O que significa um total de 5 milhões de euros. O problema que surge é de quem faz a obra, e quem faz a obra é o operador, que levantou uma questão que está a ser resolvida, que é de intervir nos Taludes e de obter autorização e licenças para intervir nessa faixa. -----

Referiu que tem que falar no Encontro das Artes Graça Morais, que é uma grande obra, candidatada a um fundo comunitário, com um financiamento acrescido da EDP no montante de 400 mil euros e que vai ser muito útil para a Cultura de Vila Flor. Informou que estão a tratar de um projeto museológico para o Museu com a Direção Regional de Cultura do Norte, que já existe orçamento para a desinfestação dos equipamentos e já têm um local para colocar esses equipamentos. É uma operacionalização de meios muito delicada, e que tem uma condição que é preservar a memória deste Museu. ----

Em relação à Escola Básica, disse que estão a fazer todos os esforços para que a obra avance o mais rápido possível. Disse que não falta nada ao empreiteiro e que os pagamentos estão todos em dia. A capacidade de resposta da parte deste é que está a falhar. No entanto, informou que as obras da Escola Secundária estão concluídas, com os pavimentos todos feitos nas férias da Páscoa, sem interromper o funcionamento normal da Escola. No Insucesso Escolar, indicou uma equipa na Câmara para tomar conta do processo, o Agrupamento Escolar acompanhou na primeira linha, definiram os perfis dos técnicos que deviam fazer parte do programa e abriu-se o concurso. Do primeiro concurso, restou um que foi o Técnico de Laboratório, que depois de assinar contrato, meteu baixa por maternidade, mas que irá retomar ao serviço a 3 de maio. Teve que voltar a abrir novo concurso e não o pode fazer de outra forma. -----

Informou o membro da AM Olívia Martins que o Centro Interpretativo do Cabeço da Mina em Assares, que já está aberto há cerca de dois anos e em termos pedagógicos e científicos merece ser visitado por toda a gente. Teve azar no dia em que foi o visitar, mas que o Presidente da União de Freguesias já explicou o sucedido. Disse que a capela

Barroca de Sampaio, é de facto uma bela obra, como tantas outras, mas é da igreja, a CMVF não é responsável. -----

Em relação à questão posta pelo membro da AM Ânia Teixeira, disse que a seleção dos produtores que foram a Nanterre foi feita pelo seu chefe de gabinete, que convocou todos os produtores interessados, reuniu com eles e explicou as condições. Informou que a feira de Nanterre é uma feira de saudade pura, organizada num pavilhão, onde só se fala Português e se convive com portugueses. Disse que não consegue arranjar um espaço maior, que nove produtores manifestaram a intenção de ir, fizeram um sorteio e dos nove foram quatro. -----

Mencionou que o Festival dos Espargos realizado em Santa Comba foi uma boa iniciativa, e que trouxe muita gente. A organização entendeu que fosse feito ao ar livre e que fosse colocada uma tenda. Entende que estas iniciativas são importantes e não devem cair. -----

Em relação aos CTT, disse que fecharam contra vontade da CMVF, foi apresentada uma providência cautelar e uma ação em tribunal e o juiz entendeu que não era parte legítima como representante. Não concordaram e recorreram e neste momento têm um documento do Tribunal Central Administrativo do Norte, do Procurador Regional Adjunto que diz como conclusão o seguinte: "Somos de parecer que o presente recurso merece parcial provimento pelo menos relativamente à decisão, sobre legitimidade coletiva". Ficam a aguardar novos desenvolvimentos. Entretanto o recurso no tribunal continua e comunicou com os CTT para a abertura de uma loja no espaço do Centro Cultural. Disse que já tem o projeto da obra, onde irá constar o Gabinete de Apoio ao Cliente, o Balcão Único de Atendimento, os CTT, o Gabinete de Inserção Profissional e o serviço prestado pelo Ministério da Agricultura que vem uma vez por semana. Irá colocar lá também toda a divisão da Cultura. Estão agora a tratar da parte técnica, rede elétrica, telecomunicações e ar condicionado. Disse que em conversa, o atual Ministro das Infraestruturas lhe disse que concordava que o processo de concessão dos CTT tem que ser revisto no sentido de continuar a existir uma estação por sede de Concelho. Proclamou que age sempre no sentido da defesa do seu Concelho. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** disse que as barragens não fixam pessoas, mas uma barragem numa aldeia tão pequena como Freixiel fixa. Disse que a Agricultura tem perdido bastante por falta de condições e nomeadamente, por falta de água. Entende que é necessário que quando a água chegue a Freixiel e Vieiro, esteja já feito um estudo para o escoamento de produtos, porque se vai produzir mais. Disse que quer uma fixação que traga rendimento e riqueza. Questionou o Presidente da CMVF se há concursos que ficam desertos ou quase desertos. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que na sua ótica, as barragens hidroagrícolas fixam pessoas, porque sem água não há agricultura competitiva. Disse que há uns anos atrás estava impedido de fazer concursos. O concurso do insucesso escolar ficou deserto e vai

ter que voltar a abrir. Informou que o Presidente da CMVF não interferiu nos critérios de seleção, delegou tudo nos técnicos da CMVF, no agrupamento e na CIM-TTM. -----

----- **O Presidente da AM** deu por encerrado o ponto número três e deu a possibilidade de passar diretamente à discussão do ponto número sete, porque o Dr. Fernando Peixinho irá precisar de se ausentar. Em unanimidade, concordaram passar diretamente para o ponto número sete. -----

----- **PONTO SETE: DISCUSSÃO E APRECIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO ANO 2018, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR.**

----- **O Presidente da CMVF** disse que é um documento técnico e que tem total confiança na contabilidade da CMVF na elaboração deste documento que traduz de uma forma fidedigna o que são as contas do Município. Disse ter confiança também no Revisor Oficial de Contas, que é no fundo o tribunal de contas da CMVF. Falou de alguns reparos onde é chamado à atenção que tem a ver com a contabilidade de custos, o imobilizado e uma outra situação com a Agroindustrial do Nordeste (AIN) e o Matadouro Industrial do Cachão (MIC). Informou que tem vindo a melhorar muito, tem tido resultados positivos. Informou que estão a tomar medidas e vão pedir um estudo sobre a internalização do MIC na AIN, ou seja a AIN poder vir a absorver o MIC. Disse que apetece pagar as contas, mas quem fica a perder é a região, os produtores e o setor. Disse que as contas estão tecnicamente irrepreensíveis e pede que sejam aprovadas. –

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** informou que quando disse que não era funcionário do partido, não se queria referir ao membro da AM Joni Ledo, nem atingi-lo de qualquer forma, apenas o fez porque quando há alguma questão com algum deputado do PSD, todos se focam na sua bancada como se tivesse que os defender. Disse que o Presidente da CMVF explanou as contas como sendo uma maravilha. -----

Quis deixar uma mensagem ao Presidente, para resolver a questão do imobilizado, dos investimentos em curso e dos bens do domínio público, que tem efetivamente materialidade e que requerem a constituição de uma reserva da certificação legal de contas. Disse que não tem outro caminho que não contratar uma entidade, e leia-se, do qual não faça parte ou tenha qualquer interesse, para fazer o levantamento da inventariação desses bens, da reclassificação e a devida contabilização. Os Municípios já podiam estar afetos neste momento e não estão, mas informa que é uma questão de dias até se implementar o SNC-AP, o novo regime contabilístico para as administrações públicas e se esse levantamento já estivesse feito o Município teria a ganhar, porque conseguirá ter relevado as contas de forma verdadeira e apropriada. -----

Quanto à AIN e ao MIC, disse que era o grande problema do Concelho de Vila Flor. Falando como autarca, disse que se fosse Presidente de Câmara, livrava-se desse problema. Informou que já trouxe uma moção a esta AM, a pedir que se entregasse

gratuitamente ao Município de Mirandela a participação de Vila Flor, se Mirandela não quiser, que as entregue à própria empresa que esta não as pode recusar e não precisa da concordância do outro Município. Tecnicamente disse que tem que se olhar para isto com outra responsabilidade, porque se está a falar de 3 milhões de euros para resolver o problema. Informou que o Município de Vila Flor teve de responsabilidade direta na AIN e no MIC, sem resolver o problema do buraco, um custo de 330 mil euros. Sendo 180 mil euros do subsídio de 15 mil euros por mês e a cobertura dos prejuízos que é de 200 mil euros a dividir pelos dois Municípios, que dá 150 mil euros. Fazendo contas dá para ter mais 17 Técnicos Superiores a trabalhar no nosso Município, sendo mais 17 famílias que se fixavam no nosso Concelho. -----

Quis deixar outra nota que tem a ver com o ponto 10 das ênfases, e deixar uma chamada de atenção relativa aos procedimentos de ajuste direto, de ver e observar o artigo do cumprimento estabelecido no n.º 2 do artigo 113 do código dos contratos públicos. ---- Justificou o sentido de voto dos vereadores da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, que votaram contra as contas na reunião do executivo, apenas por não ter na sua posse todos os documentos que correspondem às demonstrações financeiras para as poder votar. O conjunto de documentos que completa as contas, não estava completo, por isso entenderam que não podiam ser votadas. Os membros da AM podem votar de forma diferente, porque já têm na sua posse as contas todas. -----

----- **O Presidente da CMVF** relativamente ao imobilizado, disse que vão avançar com o registo. Em relação à AIN e ao MIC, disse que se essas empresas estivessem no concelho de Vila Flor, era ele próprio que fazia a proposta ao Município de Mirandela para ficar com a empresa. Entende que aquele empreendimento pode ser rentável, fixador de desenvolvimento, de pessoas e vai dar resposta. A questão aqui é que Mirandela não está em condições de poder aceitar. Existem dívidas e essa dívidas têm responsáveis que são os Municípios de Vila Flor e Mirandela. Em relação aos documentos da Prestação de Contas, de facto não tinham todos os documentos na reunião de câmara, mas nesta AM já estão em condições de poderem ser votados. -----

----- **O Presidente da AM** colocou o ponto numero sete a votação. -----

----- **Votação:** O ponto número sete foi aprovado por maioria com nove abstenções de toda a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP. -----

----- **PONTO QUATRO: PROPOSTA DE REORDENAMENTO DO TRÂNSITO AUTOMÓVEL. – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** -----

----- **O Presidente da CMVF** explicou como iria funcionar a nível de trânsito a rua Miguel Corte Real e rua de S. Martinho, onde já estão a fazer um parque de estacionamento, junto do Encontro das Artes Graça Morais. -----

----- **O Presidente da AM** colocou o ponto número quatro a votação. -----

----- **Votação:** O ponto número quatro foi aprovado por unanimidade -----

----- PUNTO CINCO: APROVAÇÃO DO RECRUTAMENTO E DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI PARA OS CARGOS DE DIRIGENTE INTERMÉDIO 3.º GRAU - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. ---

----- O Presidente da CMVF disse que é obrigado por Lei a trazer à AM os concursos de dirigentes que já estão nomeados em regime de substituição. Têm que abrir um procedimento concursal e ser proposto um júri para aprovação. -----

----- O Presidente da AM colocou o ponto numero cinco a votação. -----

----- Votação: O ponto número cinco foi aprovado por maioria com nove abstenções de toda a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP. -----

----- PUNTO SEIS: RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – REVISOR OFICIAL DE CONTAS - ROC - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO/NOMEAÇÃO. -----

----- O Presidente da CMVF disse que legalmente tem que trazer a aprovação da renovação do contrato com o Revisor Oficial de Contas Dr. Fernando Peixinho. -----

----- O Presidente da AM colocou o ponto número seis a votação. -----

----- Votação: O ponto número seis foi aprovado por unanimidade-----

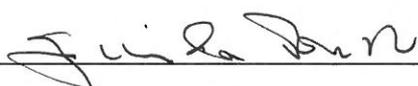
----- O Presidente da CMVF quis apenas deixar uma pequena nota ainda referente à AIN e ao MIC, quando o membro da AM Pedro Santos disse que se iriam atribuir 180 mil euros mais os 150 mil, informou que esses valores não são os mais corretos. Foi atribuído um subsídio de 180 mil euros e 155 mil euros foi para cobrir prejuízos de 2014 e 2015. Este ano de 2019 pretende fazer a cobertura desses prejuízos e não atribuir mais nenhum subsídio. -----

----- Nada mais havendo a declarar, o Presidente da AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

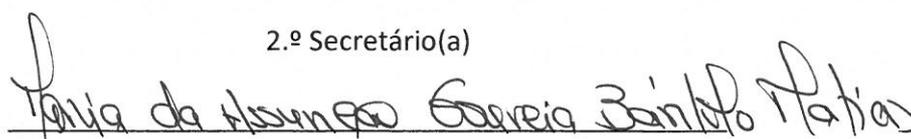
O Presidente da Mesa

\_\_\_\_\_  
(Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel)

1.º Secretário(a)

  
\_\_\_\_\_  
(Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

2.º Secretário(a)

  
\_\_\_\_\_  
(Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias)

## ANEXO I



Assembleia Municipal  
de Vila Flor

*Ao executivo municipal  
24/4/2019  
[Signature]*

### Recomendação

#### Implementação de Diagnóstico Local sobre a Prestação de Cuidados Informais

Nos últimos anos, o país sofreu as consequências da austeridade, tendo-se agravado muitos dos problemas dos municípios e das suas pessoas, mesmo com as mudanças políticas em curso no país. Perdeu-se população e 30% da mesma tem mais de 65 anos. Muitas destas pessoas vivem em total solidão e isolamento, que tantas vezes a pobreza e as limitações da mobilidade urbana se encarregam de agravar. São aliás demasiadas as pessoas com mais de 65 anos que revelam ter dificuldades em ir ao médico por causa da distância, bem como em aceder a cuidados médicos por causa dos custos.

Segundo a Coordenação Nacional para a Reforma Cuidados Continuados Integrados, há em Portugal 110.000 pessoas em situação de dependência, sendo 80% dos cuidados a estas pessoas prestados por cuidadores informais. O país tem aliás a maior taxa de cuidados domiciliários informais da Europa, segundo o estudo da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) "Acesso, qualidade e concorrência nos Cuidados Continuados e Paliativos".

É comprovadamente importante que pessoas idosas ou com algum tipo de dependência continuem a viver num espaço familiar, mas, tentando estas permanecer em casa o máximo de tempo possível e gerir a sua vida de forma independente - ao invés de se renderem à institucionalização - são confrontadas nessa condição por uma maior vulnerabilidade, fragilidade e incapacidade, o que leva a uma necessidade de apoio. Havendo um défice de instituições que prestem estes cuidados, nomeadamente ao alcance da situação socio-económica das famílias, os cuidados assegurados em contexto domiciliário são frequentemente suportados por cuidadoras e cuidadores informais.

As pessoas que prestam estes cuidados informais enfrentam no seu dia-a-dia enormes desafios, agravados pelas limitações sociais e pelas exigências económicas que surgem ao cuidar de uma pessoa com dependência. Numa altura em que as despesas a que têm que fazer face se multiplicam, muitas destas pessoas deixam de conseguir trabalhar ou deixam de poder ter uma previsibilidade estável do seu rendimento, dado que a prestação de cuidados implica muitas vezes faltas ao trabalho que não são depois compensadas. Acresce a este cenário o isolamento em que estas pessoas se vêem a lidar com todas estas dimensões das suas vidas, podendo inclusive algumas situações evoluir para um quadro de esgotamento. Há, por todas estas razões, urgência na implementação de medidas de apoio que garantam direitos e qualidade de vida das pessoas cuidadas e das pessoas que cuidam.

Em 2016 foram aprovadas pela Assembleia da República uma série de recomendações ao Governo em prol da criação do estatuto do cuidador informal, mas no concreto da vida das pessoas ainda nada tomou forma. Tal como o alertam as associações e organizações com intervenção neste domínio (com quem devem as autarquias devem promover um diálogo permanente e de proximidade), é urgente garantir aos cuidadores o apoio de que necessitam na prestação de cuidados (de enfermagem, cuidados médicos, de fisioterapia, de ordem psicossocial, na prescrição e administração de fármacos, etc), na formação e informação sobre as patologias em causa e as melhores técnicas para prestar cuidados, no direito do cuidador ao descanso (por via da existência de camas públicas ou de cuidados domiciliário ao seu alcance) e no apoio mútuo e entre pares (por via de redes de cuidadores). Ainda que os custos para o estado sejam muito inferiores quando a pessoa permanece na sua residência do que sendo institucionalizada e mesmo com o Bloco de Esquerda a procurar que o orçamento de estado para 2019 contemplasse medidas essenciais neste âmbito, o governo deixou expressa apenas a intenção de abordar a matéria ao longo deste ano.

Perante esta realidade e considerando o papel de proximidade das autarquias e as suas atribuições no domínio



Assembleia Municipal  
de Vila Flor

das políticas sociais, cabe-lhes a responsabilidade de mapear a situação concreta de cada local e alertar o governo para os dados em causa.

Com estas preocupações em vista, a Assembleia Municipal de Vila Flor, reunida em sessão ordinária no dia 26 de Abril de 2019 recomenda ao Executivo da Câmara:

- 1) a implementação de um diagnóstico local que, com rigor e minúcia, estude o território no que toca a esta problemática, nomeadamente caracterizando a realidade em que vivem as pessoas idosas que necessitam de apoio e recolhendo dados sobre as situações de prestação de cuidados informais que já ocorrem.
- 2) a prossecução das diligências necessárias junto do Governo, por via do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, para que seja reconhecido com todos os seus direitos o Estatuto do Cuidador Informal com a respetiva afetação orçamental e necessária revisão legal.

Pelo Deputado do Bloco de Esquerda,

